



Rede Mundial de Oração do Papa
PORTUGAL

A IGREJA EM ÁFRICA, FERMENTO DE UNIDADE

1. Cântico de entrada

2. Introdução

Maria, a Mãe da Igreja, é a Mãe de África, de cada país, de cada povo, de cada parcela da Igreja, de cada comunidade paroquial ou diocesana, de todas as comunidades religiosas. Hoje, rezamos por África, esse imenso continente, com muitas culturas, muitas tribos, muitos costumes, muitas línguas, onde há também muitas religiões, muitas seitas, muita divisão, muita guerra, muita pobreza, muita falta de desenvolvimento, etc. A Maria, Mãe da Humanidade, Mãe da Igreja, Mãe de África vamos rezar este terço, pedindo "Para que, através do empenho dos próprios membros, a Igreja em África seja fermento de unidade entre os povos, sinal de esperança para este continente".

(Pausa para oração pessoal)

3. Igreja fermento

Pedimos a Deus, por intermédio de Maria, a Mãe de África, que a Igreja seja fermento. Igrejas, bispos, padres, religiosos, leigos, famílias cristãs, movimentos apostólicos. Todos em comunhão, com audácia, devem ser fermento naquele imenso continente, pois o Ressuscitado está vivo e é fonte de fermento divino, fonte de paz, de diálogo, de justiça. O Ressuscitado quer que vivamos unidos e saibamos partilhar, quer diálogo que conduza à unidade e à paz. Quanta fome, quanta injustiça, quantos conflitos, quanta morte no continente africano! Que os crentes no Deus que é Amor se unam para ser fermento de uma África renovada. Rezemos este primeiro mistério por esta intenção.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória...

4. Cântico mariano

5. Empenho de todos os membros

Nem sempre é fácil a unidade, o diálogo, o caminho da paz. Mas o Papa pede que todos os membros da Igreja se esforcem nesta tarefa, com audácia, com discernimento, com caridade dialogante, com capacidade de dom e de partilha. Todos, desde as aldeias às cidades, desde os mais responsáveis aos simples fiéis, integrados ou não em organismos cristãos. Todos se empenhem em ver em cada homem e mulher um irmão, o próprio Jesus, em tentar fazer tudo para que a unidade que Cristo pediu ao Pai se concretize em África. Um continente tão rico e, talvez por causa disso, com tantos conflitos, guerras e fome. Rezemos o segundo mistério por esta intenção.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória...

6. Cântico de unidade

7. Sinal de esperança

A Igreja, desde os pastores aos fiéis, tem de ser sinal de esperança, lugar de esperança, fermento de esperança, testemunha de esperança. Quem acredita no amor do Pai, na ação do Espírito, no valor redentor do sangue de Cristo, na ação maternal da Virgem Maria tem de ser, deve ser testemunha de esperança. S. Paulo fala da esperança com audácia: Cristo, em nós, esperança da glória. Só com esta esperança podemos ser fermento no meio dos povos, da sociedade. Só com esta esperança poderemos ser alento e coragem para o povo africano. Só com esperança serão os membros da Igreja em África semeadores da alegria e da paz. Viver a esperança e transmiti-la aos outros, mesmo no meio das dificuldades, da fome e da guerra, dos conflitos religiosos. Rezemos este terceiro mistério a Nossa Senhora da Esperança, Mãe de África.

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

8. Cântico a Nossa Senhora

9. Conflitos religiosos

Têm-se sucedido os conflitos em diversos países africanos, entre cristãos e muçulmanos, entre tribos, entre partidos políticos, entre pessoas de seitas ou grupos diferentes e rivais, muitas vezes manobrados de fora por países interessados nas riquezas de África. Estes conflitos geram sofrimento, divisão, raptos, tráfico de pessoas, muita fome, muita destruição, muito sangue derramado. A Igreja tem uma missão providencial, enviada por Deus, para ser elo de paz e de unidade, para estabelecer pontes, para defender os pobres e oprimidos, para construir um diálogo que ajude a resolver problemas. Levemos à oração deste quarto mistério estas intenções, pedindo pelos povos que mais sofrem no continente africano.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória...

10. Cântico à Senhora da Paz

11. Igreja pobre e serva

A Igreja de Jesus, que foi pobre, servo e humilde, deve imitar, como Esposa amada, nascida do seu lado aberto, o seu Mestre, Esposo e Redentor. Todo o povo cristão, em todo o mundo, mas sobretudo em África, como o Papa Francisco nos pede, começando pelos pastores e pelos mais responsáveis, tem de ser uma Igreja pobre, humilde, serva. Tem de sair para a rua, mergulhar na sociedade como quem serve, como quem ama até dar a vida, como quem sofre para que outros se salvem. África, esse continente imenso, onde nem sempre é fácil evangelizar e ser testemunha do Bom Pastor, precisa da Igreja de Jesus e do seu amor de Mãe e Mestra. Peçamos neste quinto mistério por esta intenção. Que Maria Santíssima, a Mãe da Igreja, ajude todos a cumprir esta missão.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória...

12. Cântico mariano

13. Oração a Maria

Virgem Maria, Senhora e Mãe,
Mãe de África, a quem tanto amas,
protege e abençoa o continente africano.
Faz que a Igreja seja fermento de paz,
de diálogo, de unidade, de liberdade.
Faz que a caridade dos cristãos
ajude a construir uma nova África,
alicerçada no respeito e no diálogo,
sem conflitos, sem guerras, sem ódios.
Ajuda, Senhora de África, Mãe da Igreja,
Senhora e Mãe da Humanidade,
a descobrir caminhos de paz e de amor
que libertem, que animem os corações.
Amém.

Proposta de *Dário Pedroso, sj*